



*“Sed ex parte finis doctrina solummodo ad vitam activam pertinere invenitur, quia ultima materia eius, in qua finem intentum consequitur, est activae vitae materia. Unde magis ad activam vitam pertinet quam ad contemplativam, quamvis etiam aliquo modo ad contemplativam pertineat, ut ex dictis patet”.*

*Roberto Cajaraville-Editor da Revista Aquinate.*

“Porém, por parte do fim, o ensino é exclusivamente da vida ativa, pois a sua última matéria, na qual se atinge o fim proposto, é matéria de vida ativa; por isso mais pertence à vida ativa do que à contemplativa, ainda que também de algum modo pertença à vida contemplativa, como foi dito”. (*De Magistro, art. 4, co.*)

Caros leitores,

o ato de ensinar, especialmente aos jovens, tem se demonstrado um grande desafio devido ao intenso relativismo vigente e a disseminação de incertezas que se tornaram o norte dos atuais modelos de ensino e pesquisa. Quando as sociedades atravessam crises de valores em determinados períodos históricos, é natural que os seus membros voltem-se para exemplos do que é sólido e permanente. Os ensinamentos de Tomás de Aquino podem ser a resposta a essa sensação de fluidez, principalmente no que tange ao aprendizado e à regência nas esferas básicas e superiores do ensino formal. No interior dessa empreitada, é significativo que no *De Magistro* (*De Veritate*, q. 11) Tomás aborde o ensino como um ato de vida ativa – ligado principalmente à esfera prática – e ao mesmo tempo contemplativa em que a dimensão da teoria corresponde ao campo espiritual. A interdependência entre essas esferas talvez represente uma saída à questão da crise do ensino atualmente, a partir do momento em que o homem, ou seja, quem aprende, é visto em sua

perspectiva plena em que não se desconsidere o aspecto transcendente da pessoa humana.

Nesta edição de número 30, a AQUINATE apresenta três artigos de grande valor. O professor Ivanaldo Santos apresenta um estudo concernente à sua atual pesquisa sobre a influência do tomismo, em suas variadas vertentes, nos embates teológicos que tiveram palco durante as sessões do Concílio Vaticano II. Prosseguindo com os artigos sobre a biologia tomista, o professor Paulo Terra publica a continuidade do seu trabalho *Tomás de Aquino e o problema da vida das plantas*, com destaque para o uso das plantas pelo homem seguindo o critério do imperfeito que serve ao perfeito. A doutora Tereza Rocha analisou em seu artigo a obra *De Malo* em conjunto com as ocorrências de exorcismo feitos por santos e possessões presentes na obra de Jacopo Varazze, *Legenda Áurea*.

Além disso, a resenha da magistral obra do medievalista Charles Homer Haskins, *A ascensão das universidades*, será publicada nesta edição. E, por fim, publica-se a tradução da questão 4, artigo 3º das *Questões disputadas sobre as virtudes*."

Boa leitura!